Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE OUTUBRO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 392

A Tentação do Cristo

Opiniões de permeio

O evangelho tem seu simbolismo e seu sentido oculto. Daí concluir-se que ele está velado por um mistério quasi inacessível, a distancia é muito grande. A sua interpretação não é patrimonio dos sábios, que se postam diante dele — como um burro a um palacio. Não se pôde dizer pois, que é difficil achar-se a chave que resolve os misterios do Reino de Deus, não é bem a palavra difficil que aí cabe; para penetrar o sentido oculto da Revelação, é preciso qualquer cousa incomum aos mortais, mas que qualquer deles pôde ter.

á o Cristo deixa perceber com clareza, quais são aquelles a quem lhes foi reservada a palavra de vida — os simples e humildes: «graças vos dou, meu Pai, por terdes reservado estas cousas aos simples e ignorantes, e te-las recusado aos sábios e prudentes». A posse do Tesouro Divino não será dos ricos da materia e empanturrados de ciencia, será dos simples e humildes, verdadeiros receptaculos do ensino do Senhor. Segue-se que no Evangelho, é preciso primeiro que tudo o espirito de simplicidade. Querer submete-lo á interpretações subtilissimas, descambiando pelo dominio do inacessível, é desvirtuar-lhe o objetivo essencial; é furtar a dádiva de quem mais dela necessita e tem direito: os deserdados da terra. Contra este raciocinio não ha argumentação sincera.

Estas interpretações misteriosas que se aprumam á estratosféra da fantasia imaginativa, de arrojos apocalipticos, de números cabalísticos e torneios com ranços de teosofismo, ao envez de orientar, não só conduzem a extravios como até irritam.

Ladeiam os argumentadores, entrando pelo terreno balofo e movediço da interpretação simbólica e apocaliptica, antepondo ao seu juizo, estas razões havidas por inconcristas: Jesus não podia ser ten-

tado pelo Espírito das Trévas, em consequencia de sua natureza pura, e por isso mesmo inacessível; o conteúdo da narração é materialmente irrealizável e absurdo; não houve nenhuma testemunha ocular humana que pudesse narrar o fato.

Como que então, Jesus não podia ser tentado pelo Demônio e o podia pelos homens? Que differença ha entre homens máus e demonios?

Jesus foi insultado, caluniado, atraído, perseguido, esbofetado, açoitado.

Cuspiram-lhe no rosto, pregaram-lhe no rosto, Pedro recebe rijas respostas quando, possuido de zelo material pelo seu Mestre, procura desviar-lo do caminho que emprendia, no cumprimento de sua missão: — «Retira-te de mim, satanaz», dizia, retrucando ao discípulo pescador.

E' preciso convir que o Cristo, conquanto fosse Cristo, estava sob a pressão do corpo material, por mais leve que fosse ao seu espirito a librê da carne. Si «a minha vida eu a tomo quando quero, e nada mo impede», conforme ele mesmo dizia, seguir-se-á daí que ele gosava de perfeita liberdade como quando despojado do envolvero material? E' razoavel crer-se que o Mestre fôra assaltado por um espirito malévolo, campeão das trévas, cheio de malicia e finura, destes que tem a sabedoria dos anjos, o maior da legião do Anticristo, talvez. Só mesmo um gigante das trévas, o «Príncipe deste mundo», atrever-se-ia a assaltar, lançando a última cartada, o grande Missionario, na tentativa desesperada de cortar-lhe a carreira, cujo triunfo seria o malogro do imperio que vem mantendo nas consciencias e no mundo da materia.

Em vigor as opiniões rustanguistas, torna-se perfeitamente admissível a primeira razão formulada; temos porém, a nosso favor, o testemunho de um experimentado escritor

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 2\$500

só na

Agência F O R D

espírita, o senhor Leopoldo Cirne que, embora partidario das opiniões rustanguistas sobre a personalidade do Nazareno, na defesa de sua tese—«O Anticristo Senhor do mundo», não titubeia em afirmar que, dantes era de opinião de que o Cristo não podia ser visado por um espirito do mal, porém, após experiencia de quarenta anos, dentro da Doutrina Espírita, acabára concluindo que o fato devia ser admitido, contanto que Satanaz guardasse as devidas distancias, em face da personalidade augusta do Nazareno.

Pesando a segunda razão, vê-se desde logo a impossibilidade material das cenas. Que historia é essa de Lucifer transportar o Cristo, sem mais nem menos, a um monte, de onde se descortinava todos os reinos da terra e ao pináculo do Templo da Cidade Santa, submetendo-se Jesus, passivamente, á experiencias de levitação, porque naquela época ainda não se conhecia o aeroplano?

Está aí, sem dúvida, a razão do Senhor Leopoldo Cirne achar, neste ponto, a passagem de Marcos bem ingeniosa. Ficamos indecisos, no meio deste dilema: é ou não verdade a narração de Marcos? Aqueles que se interessam em conservar o quanto possível a narração do Evangelho, desde que ela não choque a razão e a verdade, são constringidos a ficar com o narrador do fato.

E' bem de ver que o Cristo não foi carregado pelos ares como uma presa, por ave de rapina, para pousar num monte ou no mirante de um templo. Quem está familiarizado com os fenômenos espíritos e os quadros espirituais fluidicos formados pelos espiritos e a natureza simbólica dos mesmos, não sentirá embarços na interpretação da passagem da tentação, achando-a, por consequencia, perfeitamente possível, conservando assim, intáta a narração, não sendo mistér cambalhotas apocalipticas. E não ha outro caminho a seguir. Jesus é arrebatado espiritualmente e o Príncipe das Trévas estampa-lhe ante os olhos, a visão soberba de todo o principado terreno. Aquele que conferir visos de verdade á terceira razão apresentada, implicitamente es-

tá abalando o crédito do evangelista Marcos e destruindo quasi todo valor moral da sua obra: o Evangelho. Um historiador religioso tão leviano que chega a afirmar como veridicas passagens que ninguém viu para contar e que são impossíveis por natureza, não pôde ser tido em consideração, mormente no dominio evangélico. O certo é que não poderemos emparelhar os evangelistas com historiadores quaisquer, embora este conceito de nada valha aos criticos profanos; aos estudiosos da Doutrina, este modo de ver nada tem de novidade: os evangelistas eram médiuns inspirados. Anular uma passagem por ela se mostrar de modo a não ser vista por olho humano é arriscar a destruir ensinamentos preciosos e capitais: o encontro de Jesus com a Samaritana e o ensino que daí decorre não os testemunhou ninguém a não ser as duas únicas personagens que os ocasionaram; o mesmo no grandioso ensino da reencarnação com o senador dos judeus Nicodemus.

x x x

Em conclusão: tudo no Evangelho encerra ensinamentos su-

Cegueira dos homens

O Cristo bom, o Cristo meigo, o Filho Amado do Pai, quando no seu ministerio na terra, ensinou energeticamente: não julgueis. Disse mais: «como vedes o argueiro no olho do vosso irmão e não vedes a trave no vosso? E ainda, respondendo a uma pergunta de Pedro: «perdoai não sete vezes, mas setenta e sete vezes». Deduz-se de tudo isto que a preocupação máxima do Cristo era a fraternidade entre os homens, combatendo assim, todo motivo que os pudesse separar ou anular a caridade de uns para com os outros.

Céu e terra passarão, mas a palavra do Enviado de Deus permanecerá firme, porque o código de ensinamentos que Ele legou aos homens, é formado todo de leis sábias, imutáveis e eternas. «Não julgueis», vive o homem a pregar e a ouvir, mas não compreende o que prega e ouve tal como o sino que tange e não sente... Bem disse o profeta: «terão olhos e não verão, terão ouvidos e não ouvirão».

Vejamos uma das razões do «não julgueis» do Cristo: só Deus sabe o porque da ação da creatura, porque só Deus vê to-

dos os fatores que a levaram a praticar este ou aquele ato. Os outros homens só veem um lado das cousas e é por isso que tantas vezes reprovam o que na sua onisciente justiça Deus perdoará, perdoadando, outras vezes, um ato imperdoavel aos olhos do Pai. A vida de uma pessoa é como um cristal de diversas facetas. Uns só veem um lado, outros, dois e outros, três. Mas só Deus vê todos os lados. E aquele que viu um lado ajuiza de uma maneira, e quem viu dois lados, de outra maneira, e o que viu tres lados de outra maneira. Porém só Deus que a presenciou por todos os lados ajuizará ao certo. Cabe bem aqui aquella historia dos cegos que queriam muito conhecer um elefante. Um dia, quando palestravam á beira da estrada, passou um mercador com um desses paquidermes. Suplicaram-lhe os cegos que lhes deixasse satisfazer aquella ardente desejo. Acceou o caminhante ao pedido e os cegos, cada um por sua vez, foram conhecer o animal. Um apalpou a perna, outro a orelha, outro a tromba, um quarto o corpo e assim por diante. Foi-se o viandante e os cegos, satisfeitos, sentaram-se de novo, á beira da estrada e começaram a discutir as suas opiniões.

Nicodemus

(Cont. na 4.a pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

O mal da época

De todos os males que infelicita as nações, o materialismo é mais pernicioso, porque irracionaliza o homem, tornando elemento perigoso para a coletividade.

Essa terrível doença mental, sobre ser contagiosa, é das mais comunicativas pelo engodo da licenciosidade que oferece.

O materialismo que considera a alma o conjunto das funções do cérebro com a medula espinhal; que não admite a existência do Grande Arquiteto do Universo; que julga tudo ser obra do acaso e que diz ser a morte o extermínio do ser pensante, — já está traçando o seu programa de destruição.

E o mundo inteiro está contaminado dessa peste corrosiva, cuja causa primordial é o próprio espiritualismo de seitas divorciadas dos Evangelhos de Jesus.

Seguissem todos os ensinamentos do Divino Mestre, em espírito e verdade, e o materialismo nefasto já teria cedido o lugar à união dos povos e ao respeito mútuo das nações.

Bem sabemos que o homem é um animal essencialmente religioso; pois, desde o habitante da caverna até o mais civilizado a idéia de Deus é inata em seu coração; mas, o desvirtuamento das verdades eternas pelos próprios ministros de cérebros errôneos tem produzido a descrença, e esta o materialismo revolucionário e anarquista.

Evitemos que o globo se transforme em um monóculo de microbios devoradores!

Oh! vós, que seguis qualquer religião, em cuja prática descobirdes erros doutrinários, explorações e deslealdade de seus pregadores, não desanimeis com a desilusão, tornando-vos — materialistas, não.

Compulsai as páginas dos Evangelhos de Jesus, lede-as meditando sem idéas preconcebidas; investigai os fenômenos da Natureza; comparai as religiões que esploram com a verdade que elucidai; fazei «*um tour de force*» em vossa inteligência e raciocínio, e encontrareis Deus em toda a parte vitalizando o Universo.

Assim, abandonando a seita enganadora, podereis seguir o verdadeiro caminho da espiritualidade, aberto pela fé raciocinada.

Do forma alguma vos torneis materialista, indiferente ou cético pelo simples fato de terdes descoberto fraudes e falsidade nas religiões que antes professáveis.

Al tendes o Espiritismo, escola baseada no experimentalismo. Ele educa e estabelece o equilíbrio moral e social, porque é o Espírito Consolador prometido pelo Cristo de Deus.

«Batei e abrir-se-vo-á».

Sul de Minas

Francisco do Nascimento

Noticias de Jeriquara

Inauguração do Centro Espírita «Euripedes Barsanulfo»

No dia 3 deste, data comemorativa do nascimento de Allan Kardec, foi inaugurado em Jeriquara o prédio novo do Centro Espírita «Euripedes Barsanulfo» edifício este que deve a sua construção a um punhado de irmãs daquela localidade.

A solenidade ocorreram algumas pessoas das localidades vizinhas que se fizeram figurar em resposta a um convite impresso, enviado pela diretoria do Centro.

O salão do prédio estava repleto por uma assistência de cerca de cento e vinte pessoas, sendo que muitas ficaram de pé por falta de assentos e lugares. A cerca das treze horas, o presidente do Grupo, sr. Barbara, presidindo a solenidade, levanta-se e explica em breves palavras, a razão de ser daquela solenidade, historiando resumidamente as peripecias pelas quais atravessaram até a construção do edifício. Levantou uma préce de agradecimento a Deus, dando em seguida a palavra ao Dr. Tomaz Novelino que ocupou a tribuna por espaço de uma hora e quarenta minutos, objetivando um tema condizente com o momento, mostrando o que é o Espiritismo, como fez o seu surto, que papel desempenhou o incansável lutador Allan Kardec na Doutrina e que provas

apresenta em seu favor a mesma Doutrina, como testemunho do Espírito de Verdade, prometido pelo Cristo. A seguir foi dada a palavra ao sr. João Pita que abordou a questão do Espiritismo como crença tão velha quanto a humanidade, todas as outras sendo-lhe posteriores. Depois falou o sr. José Russo que em poucas palavras saudou a diretoria do Centro e todos os irmãos ali reunidos, prevendo auspiciosos augúrios em favor daquela casa. O senhor Vicente, presidente da «Liga Espírita d'Oeste», de Franca, saudou a diretoria em nome do seu Centro, fazendo votos ao Espiritismo, em Jeriquara. O sr. Joaquim Inácio, membro da diretoria do Centro Espírita «Euripedes Barsanulfo» pede ao dr. Tomaz Novelino dirigir algumas palavras, em seu nome, a diretoria, o que atendeu prontamente, admoestando os membros da diretoria a fim de se comprometerem de suas altas responsabilidades, insistindo, sobretudo, na delicadeza e finura dos trabalhos práticos, na necessidade de se revestirem com a prudência e os conhecimentos que estes trabalhos exigem. Rematou a reunião o dr. Tomaz Novelino com uma préce de agradecimento.

AOS NOSSOS COLABORADORES

Em vista do pouco interesse que tem os leitores para as publicações longas e seriadas, rogamos aos nossos colaboradores a gentileza de nos enviarem artigos pouco longos e que possam ser publicados de uma única vez. Outrossim, solicitamos para que os assuntos tratados sejam genuinamente espíritas ou espiritualistas aproximados quanto possível do Espiritismo, ou assuntos morais do Evangelho.

Donativos e contribuições recebidas em Junho, julho e Agosto do corrente

DONATIVOS EM DINHEIRO

Angariado em S. S. do Paraíso por Guerino 1:330\$; Fabio Gouvêa, 50\$; José Ruiz 15\$; Delegacia Casa Branca 100\$; J. Guimarães 60\$; J. Ressi 60\$; J. Cecilio 20\$; F. Paschoal 10\$; C. Botelho 4\$; Nenê Anawate 10\$; B. Sandoval 100\$; de diversos 30\$; angariado por Lourenço Bianchi em varias zonas, conforme listas 2.211\$600; Julieta Gomes 20\$; Evaristo Malagueta 89\$500; A. Henrique 80\$; Anísio Rodrigues 5\$; F. Garcia 5\$, um confrade 10\$; M. J. Matos 100\$; um confrade 10\$; angariado na cidade por Murilo de Sá 263\$; José Campeoni 20\$; Fabio Gouvêa 100\$; C. Rebelo 20\$; Alísio Garcia 30\$; J. Vidal 50\$; um confrade 50\$; angariado por Cipriano de Paula em varias localidades 845\$; M. Garcia 20\$; Manoel e Marcello Ariano 25\$; J. Gasparani 14\$; angariado por Miguel Garcia em Barretos, Bebedouro e outros lugares 1:000\$; Dinah Tava-

res 50\$; J. de Luca 20\$; Dr. Gastão Maia 230\$; Roberto Simon 45\$500; Abílio Alves 30\$; Ana Lourenço 5\$; Delfina Cunha 50\$; viajante Zanota 1:000\$; Modestino Gomes 100\$; Antonio Mendes 50\$; d. Maria C. Pinheiro 50\$; Augusto Oliveira, Gonçalves, Juvenio e Adelia, 5\$ cada um. IDEM, em gêneros: — Miguel Cabeça, 1 sc. de feijão, Ana Medeiros, idem; Fenelon Paula, idem; J. Candido, 9 jacás de mandioca; Alfredo Tozzi, 2 sacos de arroz; J. G. Barbosa, 5 sacos de assucar e 42 rapaduras; Edipe Piazini, um milheiro de cigarros; Ana Euzebio Caleiro, 6 cobertores.

CONTRIBUIÇÕES

Srs.: João Batista Alves, 150\$; Antonio Vasconcelos 450\$; Ismael C. Lima 300\$; Olegario Teixeira 800\$; J. B. Fitipaldi 300\$; J. Souza 200\$; F. Fernandes 600\$; A. M. Medeiros 984\$; R. Fagnani 200\$; Rosa Gazaroto 140\$; S. B. do Val 100\$; J. A. Berquo 220\$; Pedro S. Rocha 100\$; J. A. dos Santos 150\$;

Simpliciano Jacinto 120\$; Alino J. Turri 200.000; M. Gomes Catarina 600.000; M. M. Oliveira 250.000; Prof. São J. Bôa Vista 250.000; Raimundo 80.000; A. Luiz Pereira 100.000; M. Pereira 500.000; B. Barbosa 100.000; J. C. Vasconcelos 250.000; J. Leram 150.000; Otaviano Moreira 700.000; José Moreira 200.000; Prefeitura Orlandia 200.000; Henrique Pireta 250.000; Abel Pedrosa 600.000; A. C. Nascimento 200.000; J. Rivoiri 250.000; J. A. Nogueira 250\$; Silvio Eurbiani 160.000; dr. J. Camargo 150.000; O. Camargo 400.000; Pedro Cavichiali 400.000; A. J. Filho 150.000; Salvador Amado 100.000; F. Ribeiro Antunes 150.000; Enok G. Leal 100.000 M. A. Fernandes 200.000; J. Fernandes Matos 400.000; S. Noroeste do Brasil 100.000 A. Araujo 200.000, A. R. Nascimento 270.000, J. da Silva 900.000, Gastão Maia 230.000, R. Mateus 80.000, Osorio Vilas Bôas 250.000, J. Rodrigues 200.000, J. Prini 200.000 Wili Cibis 300.000, Henrique Piveta 120.000, J. B. Beato 300.000, Maria Barufi 200 000 Rita A. de Jesus 100.000, F. Verissimo 200.000, Henriqueta Crapiani 250.000, Ermelinda Desiderio 250.000, J. Viviani 450.000, Abel Pedrosa 100.000, F. Mório 150.000 Celestino Blasque 400.000, J. Sousa 110.000, Emidio Santos 250.000, Tero Figo 300.000, M. M. Oliveira 200.000, R. Ragnani 200.000 J. Tomé Oliveira 200.000, Alberto Sabiate 100.000, J. M. Caldeira 100.000, Pedro Chetra 100.000, J. Aros Ramon 250.000, J. M. Filho 250.000, A. Borges Araujo 600.000, João Maloni 250.000, J. Saustiano Bento 300.000, P. Sousa Rocha 120.000, J. Sarau 250.000, S. Jacinto 200\$, Dr. J. Camargo 200.000, J. R. Sousa, 200.000, M. Rodrigues 300.000, Silvio Tinbian 100.000.

pareceu para ouvi-lo. Falou também o conhecido evangelizador José Dias; mais oradores, e diversas alunas do catecismo, recitaram poesias escolhidas que foram muitas apreciadas.

O confrade Caetano Méro, seguiu dia 4, rumo às principais cidades da alta Paulista, em serviço da «Difusora» que nesta localidade e circunvizinhas tem ótimo acolhimento.

(Do correspondente)

Livro indispensável

O espírita, mais do que qualquer outra pessoa, tem o dever da prezar o bom livro doutrinário, que é sempre inestimável fonte de ensinamentos que nos encoraja neste peregrinar terreno.

Adquirindo bons livros, estudando-os atenta e inteligentemente, o espírita recolhe esclarecimentos cujo valor desde logo se afirma para beneficio próprio, aumentando os seus recursos intelectuais ao mesmo tempo que facilita a sua evolução espiritual.

Entretanto, é preciso que todas as obras que se estudem sejam examinadas à luz do Espiritismo para que se lhe possa apreciar o verdadeiro valor, porque, infelizmente, obras ha, poucas, é verdade, que contém afirmações ousadas que se não enquadram dentro do conjunto de verdades que o vero Espiritismo ensina.

Dentre as muitas boas obras genuinamente espíritas que estão levando a felicidade aos corações, uma ha que deve ser conhecida de todos, porque é um repositório de lições evangélicas, verdadeiro farol que aclara completamente a estrada de nossa evolução: é o livro de Angel Aguard, intitulado «Grandes e Pequenos Problemas».

E' simples, despretençioso, forte nos seus conceitos, indetruível nas verdades que encerra. Manancial de luz potentíssima que, não só ilumina a trajetória que devemos seguir na vida, como também desnuda aos nossos próprios olhos os pontos fracos que ainda tenhamos a retardarem nossa marcha evolutiva. Eminentemente filosofico, o livro, ótimo livro «Grandes e Pequenos Problemas» obra mediúnicamente ditada ao nosso ilustre confrade Angel Aguard, não deve faltar nas estantes dos estudiosos de bom gosto. Espíritas! Protejamos o bom livro. Proclamemos o valor das obras verdadeiramente valiosas contribuindo, assim, para que o Espiritismo seja bem compreendido e os seus frutos nos saiem e aos nossos irmãos.

Espríta, já lestes «Grandes e Pequenos Problemas»?

E' preciso que o tenhais em vossa estante para uma leitura diaria bem meditada.

Carmen d'Alva

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

De Rio Claro

Na noite de 3 do corrente, o Centro Espírita «Fé e Caridade» local, inaugurando sua sede consideravelmente melhorada, festejou condignamente o natalício de Allan Kardec. Presidiu a solenidade o ilustre confrade Caetano Méro, um dos mais intrépidos trabalhadores na organização da Difusora Espírita, que com vibrante peça oratoria, entusiasmo a grande assistência que com-

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

O álcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

Escritório de DIOCESIO DE PAULA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? É ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio a sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Major Claudiano Num.

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; officina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presidio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMÉLIA CAMARGO</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomandar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o port.</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>
--	--	---	---

Podará Emanuel emitir a sua opinião sobre a fundação da Rádio Difusora Evangelica de São Paulo?

A grande iniciativa da fundação de um centro difusor das verdades espíritas vulgarizando as teses evangelicas, através do radio, que vem sendo levada a efeito pelos abnegados espíritas de São Paulo é digno do apoio de todos quantos se preocupam com os problemas da coletividade.

Obra merecedora de todos os encomios, essa que se propõe a disseminar as lições do Alto, desassombadamente, levando aos corações fatigados a palavra consoladora do espiritismo cristão, rejuvenescendo as esperanças dos que se abatem sob o peso nas provocações amargas que o mundo atravessa, seria util que todos os estudiosos do evangelho, pela concentração dos seus esforços, num movimento único de fraternidade, porque uma iniciativa dessa natureza, antes da concretização do ideal, requer as mentes afinadas no proprio evangelho, levando-se em consideração os trabalhos do futuro.

A empreza é realizavel e pode ser levada a efeito.

O que porém deve preocupar, mesmo antes da obtenção das quotas pecuniarias a concepção desse elevado projeto, aos seus organizadores, é o estudo das possibilidades espirituais para que a obra não se perca no desvirtuamento de suas grandiosas finalidades.

Quasi sempre a maquina não basta; é preciso o senso administrativo do operario e esse notavel empreendimento necessita dos braços de muitos trabalhadores. Trabalhadores de Cristo, operarios do evangelho, devotados inteiramente a sua causa.

Muitas obras do espiritismo cristão se tem perdido á mingua desses esforços necessarios. Temos visto escolas, estabelecimentos de assistencia social, grupos de estudos, fenecerem na sombra ou se desviarem dos santos principios que constituam as suas bases. Onde a

causa? Faltaram lhes as nobres dedicações dos seus fundadores, cujo sacrificio não encontrou substitutos. Em todas as obras de regeneração e de aproveitamento pelo evangelho, ha necessidade de se afinar os espíritos nas lições de renuncia do Estatuto Divino. Fundadores, executores e energias do porvir devem se inspirar nas suas luzes, se não quiserem no amanhã que ha de vir, a surpresa dolorosa da onda reacionaria do mundo.

A Radio Difusora evangelica é de fato uma bela e proveitosa iniciativa dos elementos espíritas e será uma conquista valiosa para a doutrina, desde que preponderem sempre e sobre tudo os fatores espirituais de ordem evangelica, dentro de suas generosas atividades. E que, nos triunfos e entusiasmos de hoje, não se esqueçam dos problemas do futuro, transcendentes e delicados, pela sua natureza, mas cuja solução inteligente constituirá incalculáveis beneficios para a coletividade.

Não faltará o amparo do Alto para todos aqueles trabalhadores de boa vontade que anhelam as vitórias espirituais, com o nosso Divino Mestre.

O essencial em toda a questão é que a organização do presente possa abranger a solução dos problemas do futuro, compreendendo-se portanto a necessidade imprescindível da preparação de todos os elementos e de sua união, dentro do evangelho, afim de que esse movimento de elevado alcance educativo, produza os seus frutos divinos na alma das massas.

Que Jesus inspire a todos, iluminando o cerebro e o coração dos abnegados trabalhadores de sua causa, com a claridade bendita da sua misericórdia e do seu amor.

Emanuel

Centro Espírita «Camilo Hamarion»

Comunicam nos de Mirasolandia haver sido instalado naquela cidade, em prédio próprio, o C. E. «Camilo Hamarion», cuja Diretoria está presentemente assim constituída:

Presidente, João Vaz Pinto; Tesoureiro, Oswaldo Oliveira Filho; Secretário, Angelo Beloni; Procurador, Benedito Dutra da Silva; Fiscais, Sebastião Rodrigues da Silva e Joaquim Procopio de Melo; Bibliotecario, Vicente Banhado e Zeladora, d. Maria Maximo Beloni.

Noticiando etse fato temos a satisfação de apresentar aos dirigentes do Centro em apreço os melhores votos de paz e prosperidade.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUENDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Caravana Intelectual

Chefiada pelos escritores drs. Cassiano Ricardo e Menotti Del Pichia, esteve nesta cidade, a 13 do corrente, uma caravana intelectual que veio dar posse á Diretoria do Nucleo Francano da Bandeira Intelectual. Os visitantes tiveram carinhosa recepção. Durante o dia visitaram os principais estabelecimentos imprensa, Rádio, etc. A's 18 horas em colaboração com a «Bandeira» ofereceu-lhes o Rotary Club, no Salão Rosa do Hotel Francano, um grande banquete do qual participaram os principais intelectuais e pessoas de destaque da terra. A's 21 horas realizou-se imponente sarau litero-musical nos salões do Club Fenix, com grande concorrência, e durante o qual efetuou-se a posse da Diretoria da «Bandeira» realizando na ocasião importante conferencia o dr.

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de rádio lançado á venda pela maior fábrica de rádios de todo o mundo:

R C A Vitor modelo T 8 - 18

Cassiano Ricardo, da Academia Paulista de Letras. Em seguida teve lugar um animado baile oferecido pela população do Capim Mimoso aos visitantes. O Rádio Club Hertz (P R B 5) com o seu microfone instalado no local, transmitiu tanto a conferencia do dr. Cassiano Ricardo como a cerimonia da posse.

FRANCA

Serviço de água e esgoto - No seu curto periodo de governo, o Prefeito Municipal já obteve uma grande vitória. Indo á Capital, em dias da semana passada, ali conseguiu do dr. Armando de Sales Oliveira o financiamento do serviço de água e esgotos desta cidade, problema que deverá ser atacado brevemente, tal a urgencia de nossa terra ser dotada de uma nova rede de esgotos e melhor abastecida de água. Congratulamos com a população franca na pela nova que, é a melhor que poderíamos esperar para preenchimento de uma lacuna de ha muito aberta nos dominios urbanistas.

Saída de colonos do Municipio - Ultimamente, por intermedio de um funcionario da Imigração da Secretaria da Agricultura á custa do Estado, vinham sendo feitos transportes de colonos deste para outros Municipios, ocorrência que num curto prazo colocaria em grave situação a nossa lavoura. Sabedor do fato o sr. Prefeito imediatamente protestou junto á Secretaria da Agricultura, telegrafando em termos energicos ao dr. Luiz Piza Sobrinho, que, segundo consta, já tomou as necessarias providencias no sentido de fazer cessar esse estado de cousas.

Santa Rita do Sapucaí

Comunicam-nos: que o dia do nascimento do grande Mestre Allan Kardec, foi brilhantemente festejado no Centro Espírita «Amor e Caridade» desta cidade. Além das mensagens referentes ao ato, usaram da palavra o presidente José Avelino e o prof. Francisco do Nascimento.

O acadêmico Allan Kardec do Nascimento fez uma conferencia alusiva no coodificador do Espiritismo, sendo muito apreciado.

CEGUEIRA DOS HOMENS

(Cont. da 1.a pág)

— E' uma grande borboleta, dizia o que apalpara a orelha.

— Que engano! Retrucoo o que sentira a perna, o elefante não é mais que uma coluna.

— Que hélos cegos vocês são! Mais parées ele uma parede, afirmou o que percebera o corpo.

— Cegos dos cegos! Gritou ainda o quarto, o que vira a tromba, pois não perceberam que ele não passa de uma grande cobra?

E assim na sua cegueira e na sua ignorancia, continuaram os cegos a sua discussão por largo tempo, todos plenamente certos da afirmativa que fizeram.

Se ali estivesse um homem de boa vista como não havia de divertir com o espetáculo da ingenuidade dos cegos.

Como os cegos são todos os homens.

Dens é aquele que tem a perfeita vista.

Foi por isso que o Cristo disse: «não julgueis».

Vera-LUCIA

Com a Prefeitura

Um Prefeito de vistas largas e de grande ação

O Dr. Barbosa Filho, logo ao tomar conta do seu cargo de Prefeito eleito, achou a Prefeitura em dificuldades financeiras, encontrando um deficit matematicamente de 343.000\$. Compreendeu desde logo que problema capital de sua administração seria solucionado dentro do equilibrio financeiro. Para encabeçar e levar a cabo empreendimentos de primeira necessidade que visem melhoramentos da cidade e do municipio, distinguiu de relance, por larga visão, que sem a solução do equilibrio financeiro da Prefeitura, seria humanamente impossivel.

A razão de ser do deficit, explica o Sr. Prefeito, provém da situação anormalissima que vem atravessando a Prefeitura de 1930 para cá. Com a entrada do Governo Ditatorial, as prefeituras foram sobrecarregadas com taxas avultadas, para ocorrer ao problema da educação e assistencia social; daí o deficit que sofreu a Prefeitura de Franca. Só a criação do Ginasio acarretou despesas enormes. Como todo mundo sabe, pesa sobre a Prefeitura a divida com o Dr. Gushima.

O Estado só emprestará á Prefeitura de Franca, depois que ela liberar-se da situação embaraçosa em que se acha, em consequencia desse debito. O Dr. Barbosa Filho esteve em S. Paulo, combinando um em-

prestimo para cobrir o deficit e a divida que sóbem a 2.002.000\$000 o que conseguiu prontamente com a firma Herbert, Levi Ltda., de tipo 95, taxa 10 o/o, prazo 5 anos. Este emprestimo, segundo cálculos do Sr. Prefeito, entrará por estes 40 dias. Livre assim a Prefeitura, o Governo financiará a obra de esgotos, visto como o financiamento das aguas já existia. O financiamento do Estado será em promissórias, sendo o essencial achar uma firma idonea e de capital garantido que prontifique a executar o serviço; neste ponto ja há promissora oferta. O financiamento de águas e esgotos sobe de 1.800.000\$ a 3.000.000\$, calculo aproximado.

Cumpra notar que o Estado até aqui só tem fornecido financiamento para aguas, fazendo uma atenção especial á Franca, abrindo uma exceção, aliás com grande satisfação por parte do Governo.

CAÇAMENTO - O financiamento para calçamento não entre no orçamento geral da Prefeitura. O Sr. Prefeito fez vigorar a taxa de 3\$000 por m2, durante 10 anos, taxa que já era votada, mas que fez publicar a sua execução desde 4 de Setembro. O Sr. Prefeito está autorizado a proceder o calçamento para 10.000 mts. durante o ano de 1937. Este serviço terá sua escrita á parte e sua — caixa de melhoria.

ABERTURA DA RUA GENERAL CARNEIRO - Figura tambem no projeto para 1937, a abertura desta rua que conduz á Estação.

ESCOLA NORMAL - Constituição do seu patrimonio.

ESCOLA AGRICOLA - Aquisição de um terreno para sua fundação.

Tudo isto será para orçamento futuro.

Estudar com os municipios um sistema rodoviario, ficando Franca como ponto central. Franca vem dando todo o seu apoio e assistencia tecnica á rodovia que conduz á Araxá, passando por Aguas Quentes e Porto de S. Barbara, no Rio Grande. Esta rodovia encurta extraordinariamente a distancia á Araxá e canalisa para Franca grande parte do comercio da zona da Serra da Canastra e nascente do Rio S. Francisco.

O sr. Prefeito fez assinalar com satisfação que não houve dentro da Camara, manifestação de interesses politicos subalternos. Tudo correu na maior harmonia, havendo a máxima boa vontade por parte de todos.

Fundação Civil Casa de Misericórdia de Franca

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A mesa administrativa da FUNDACÃO CIVIL CASA DE MISERICORDIA DE FRANCA, convida a todos os irmãos desta instituição, para uma Assembléa Geral, que terá lugar no seu Salão Nobre no próximo domingo (18 do corrente) ás 14 horas.

Franca, 12 de Outubro 1936

Augusto Leite
1.º Secret.